

Ponte João Isidoro França será inaugurada em dezembro deste ano

Projeto gráfico da Ponte do Sesquicentenário.

por Tom Lima

Foto: Divulgação

O cronograma de obras da Ponte João Isidoro França, sobre o Rio Poti, está mantido, com previsão de inauguração no fim de dezembro deste ano. Foi o que disseram técnicos da obra, durante visita de inspeção feita por representantes do Governo do Estado e da Prefeitura Municipal de Teresina, na manhã desta última terça-feira (22). Durante a visita, também foram assinadas ordens de serviço para ampliação das pontes Petrônio Portela, Juscelino Kubitschek de Oliveira e Wall Ferraz, também sobre o Poti.

A inspeção percorreu toda a extensão do vão da ponte, que tem 120 metros. Em vez de apoiado em pilares, como em pontes convencionais, o vão é suspenso por cabos ou estaios.

Sem agressão ambiental

Segundo a Superintendência de Desenvolvimento Urbano (SDU) Centro-Norte, da Prefeitura de Teresina, a obra está adiantada, com 80% dos trabalhos concluídos. Foi ressaltado ainda que projeto foi amplamente aceito pelos critérios ambientais porque não agride o meio ambiente.

A ponte terá um total de 363 metros de extensão e 28,30 metros de largura, com seis faixas de tráfego, três de cada lado da estrutura central, da qual partem os estaios que se ligam ao mastro de sustentação, de 95 metros, e

sustentam o vão central livre de 120 metros de comprimento.

Equivalente a um edifício de 33 andares, o mastro será a construção mais alta de Teresina. Já é visto de praticamente toda a cidade e abrigará, no topo, um mirante com área de circulação com 120 metros quadrados, do qual o visitante terá visão panorâmica de Teresina. Dois elevadores panorâmicos levarão os visitantes ao mirante.

Faixas para pedestres e ciclistas

Cerca de 55 mil veículos circularão diariamente pelas seis faixas de rolagem da João Isidoro França, nome com o qual a Prefeitura de Teresina vai homenagear o técnico que primeiro planejou o traçado urbano da cidade. Além das seis faixas de tráfego, a ponte terá mais dois passeios, um de cada lado da ponte.

As faixas de passeio, para pedestres e ciclistas, ficarão nas laterais externas da estrutura. Haverá um estacionamento nas proximidades do mastro de sustentação, para os motoristas que forem subir ao mirante. Haverá iluminação especial, cujo projeto está sendo elaborado.

A ponte vai custar R\$ 80,290 milhões. O Governo do Estado entra com R\$ 25 milhões. Na parceria com o Estado, a Prefeitura entra com R\$ 5 milhões e o Estado, com R\$ 20 milhões. Para bancar sua contrapartida, de 12%, a Prefeitura fez convênios com o Ministério das Cidades, no valor de R\$ 19,9 milhões, e com o Ministério do Turismo (R\$ 11 milhões). Fez ainda um segundo convênio com o Ministério do Turismo, no valor de R\$ 18,98 milhões.

A Prefeitura também vai arcar com a desapropriação de imóveis nas áreas onde serão construídas alças de acesso, tanto na Zona Leste, para a Avenida Dom Severino, quanto na Zona Norte, onde a ponte se ligará à Alameda Parnaíba. O custo da desapropriação é de R\$ 5,5 milhões.

De 27 imóveis na área de construção da alça de acesso da Zona Leste, 26 foram avaliados e 18, negociados. Na Zona Norte, onde há 69 imóveis na área da obra, 55 foram avaliados e 38, negociados.

Os técnicos disseram que o cronograma total da ponte está mantido para que a conclusão se dê dentro do prazo previamente estipulado, com inauguração prevista para o fim de dezembro. A construtora baiana OAS mantém no canteiro de obras 196 operários, que trabalham no turno diurno, e mais 43, no noturno. Os trabalhos são feitos durante 23 horas diárias.

Ampliação de pontes

Estado e Prefeitura firmaram parceria para ampliar pontes em Teresina. Os custos serão divididos meio a meio. Uma das pontes é a Petrônio Portella, sobre o Poti, que liga o bairro Primavera, na Zona Norte, à Avenida Petrônio Portella, na Zona Leste, e ganhará mais uma pista de tráfego. O valor da obra é de R\$ 1,280 milhão.

A outra ponte beneficiada é a Juscelino Kubitschek de Oliveira, também sobre o Poti, que liga a Avenida Frei Serafim, na Zona Centro, à Avenida João XXIII, na Zona Leste. A ponte é dupla, mas será ampliada a parte que liga o centro no sentido leste, com mais uma faixa de rolamento. A obra custará R\$ 4,750 milhões.

Por fim, a ponte Wall Ferraz, também sobre o Rio Poti, sofrerá intervenção mais radical. Ela ganhará mais duas pistas de rolamento, ao custo estimado de R\$ 6 milhões. O projeto está em fase de elaboração.